

A OMNILATERALIDADE NA PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

KENEDY RUFINO
CÍNTIA DE SOUZA BATISTA TORTATO



INSTITUTO FEDERAL
Paraná

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (ProfEPT)

Dados da Catalogação na Publicação

Instituto Federal do Paraná

Biblioteca do *Campus* Curitiba

L372o

Lima, Kenedy Everaldo Rufino

A omnilateralidade na produção de materiais didáticos para Educação Profissional e Tecnológica / Kenedy Everaldo Rufino Lima ; orientadora Cíntia de Souza B. Tortato – Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2024, 19 p. : il. color.

Formato: e-book

1. Ensino à distância. 2. Ensino profissional. 3. Pedagogia crítica. 4. Tecnologia educacional. 5. Material didático. I. Tortato, Cíntia de Souza B. II. Institutos Federais, Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. III. ProfEPT. IV. Título.

CDD: 23. ed. 370



Atribuição - Não Comercial - Compartilha Igual

PALAVRAS DOS AUTORES

Prezado designer educacional,

Este guia tem como objetivo apresentar a perspectiva omnilateral de formação a fim de que você possa conhecê-la e aplicá-la em seus projetos e leituras técnicas de materiais.

A escrita deste material foi motivada pela necessidade de contextualizar esse conceito aos designers educacionais que atuam na Educação Profissional e Tecnológica, pois a omnilateralidade é base para uma formação integral do estudante da Educação Profissional e Tecnológica. Ela é a garantia de que a formação desse estudante seja completa – intelectual, cultural, política, educacional, psicossocial, afetiva, estética, ética e ambiental.

Este guia não tem por objetivo esgotar todas as possibilidades de trabalho sob uma perspectiva omnilateral. Em vez disso, ele contextualiza e traz alguns exemplos que podem ser adaptados às suas necessidades e ao seu projeto.

Boa leitura!

Kenedy Rufino
Cintia de Souza Batista Tortato

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
AFINAL, O QUE É OMNILATERALIDADE?	6
FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO OMNILATERAL	7
COMO CONSTRUIR UM MATERIAL COM PERSPECTIVA OMNILATERAL?	8
EXEMPLOS DE INTERVENÇÃO NO MATERIAL JÁ ESCRITO	11
INDICAÇÕES DE LEITURA	17
REFERÊNCIAS	18

INTRODUÇÃO

Por muitos anos, grupos antagônicos disputaram os destinos da Educação brasileira. Duas visões se dividiram quanto à Educação Profissional e Tecnológica: aquela que acredita em uma formação voltada às necessidades do mercado; e aquela que postula formação cujo objetivo é emancipar o estudante, tornando-o um cidadão ciente de seus direitos, deveres e consciente de sua atuação no mundo.

A formação mercadológica propõe um modelo no qual o estudante é preparado para o trabalho, atendendo as demandas do mercado de trabalho, mas não prevê uma reflexão ou pensamento crítico sobre sua formação.

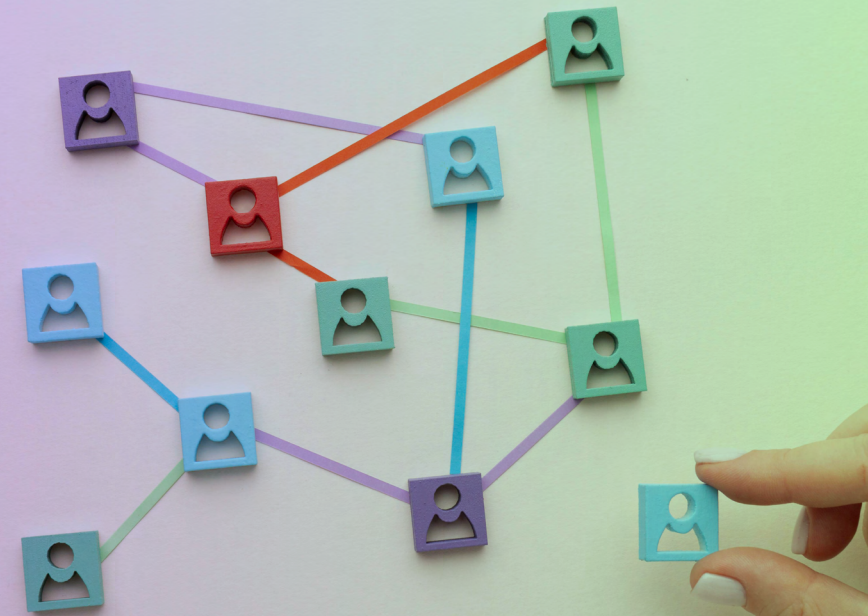
Já a segunda visão, é omnilateral. Para essa vertente, a formação deve ser integral, contemplando aspectos intelectuais, culturais, políticas, educacionais, psicossociais, afetivas, estéticas, éticas e ambientais, e que o estudante reconheça a importância de sua intervenção no mundo do trabalho.

Neste material há a defesa do direito de uma formação crítica dos estudantes, assim como prevê o artigo 205 da Constituição Federal: “Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

Este material é dividido em três partes: 1) a contextualização da formação omnilateral; 2) as possibilidades de trabalho com essa formação ao elaborar um material didático para a Educação Profissional; 3) exemplos de atividades e inserções que instiguem o estudante a refletirem sobre sua formação.

AFINAL, O QUE É OMNILATERALIDADE?

“Omnilateralidade é o oposto de unilateralidade. É a formação que prevê várias frentes de construção de pensamento (técnico, científico e humano), não somente uma” (FERREIRA JR & BITTAR, 2008, p. 643).



FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO OMNILATERAL

A formação omnilateral é debatida por teóricos como Demerval Saviani, Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta. Ela tem como base um conceito marxista de trabalho. Para esse conceito, o trabalho exercido pelos seres humanos é o que os define e o que traz transformações para eles mesmos e para o mundo que os rodeia. É por meio do trabalho que o ser humano se constitui.

Pensando nisso, a formação omnilateral é aquela que vai em oposição a tendência de fragmentação do trabalho do mundo capitalista. Para essa visão, alguns trabalhadores devem ser formados para executarem funções em que não há a necessidade de um conhecimento além do técnico.

Para o pensamento omnilateral, o trabalhador deve ser formado para além de suas futuras atribuições técnicas. Ele deve conhecer e refletir sobre o mundo que o cerca e as possíveis transformações e impactos de seu trabalho sobre esse mundo.



COMO CONSTRUIR UM MATERIAL COM PERSPECTIVA OMNILATERAL?

Como designer educacional, sua tarefa de planejar e organizar o encaminhamento pedagógico de cursos da Educação a Distância é muito importante para a definição do encaminhamento pedagógico dos cursos que planeja. Por isso, ao pensar materiais para a Educação Profissional e Tecnológica é imprescindível que você pense em uma perspectiva omnilateral.



Mas como fazer isso?

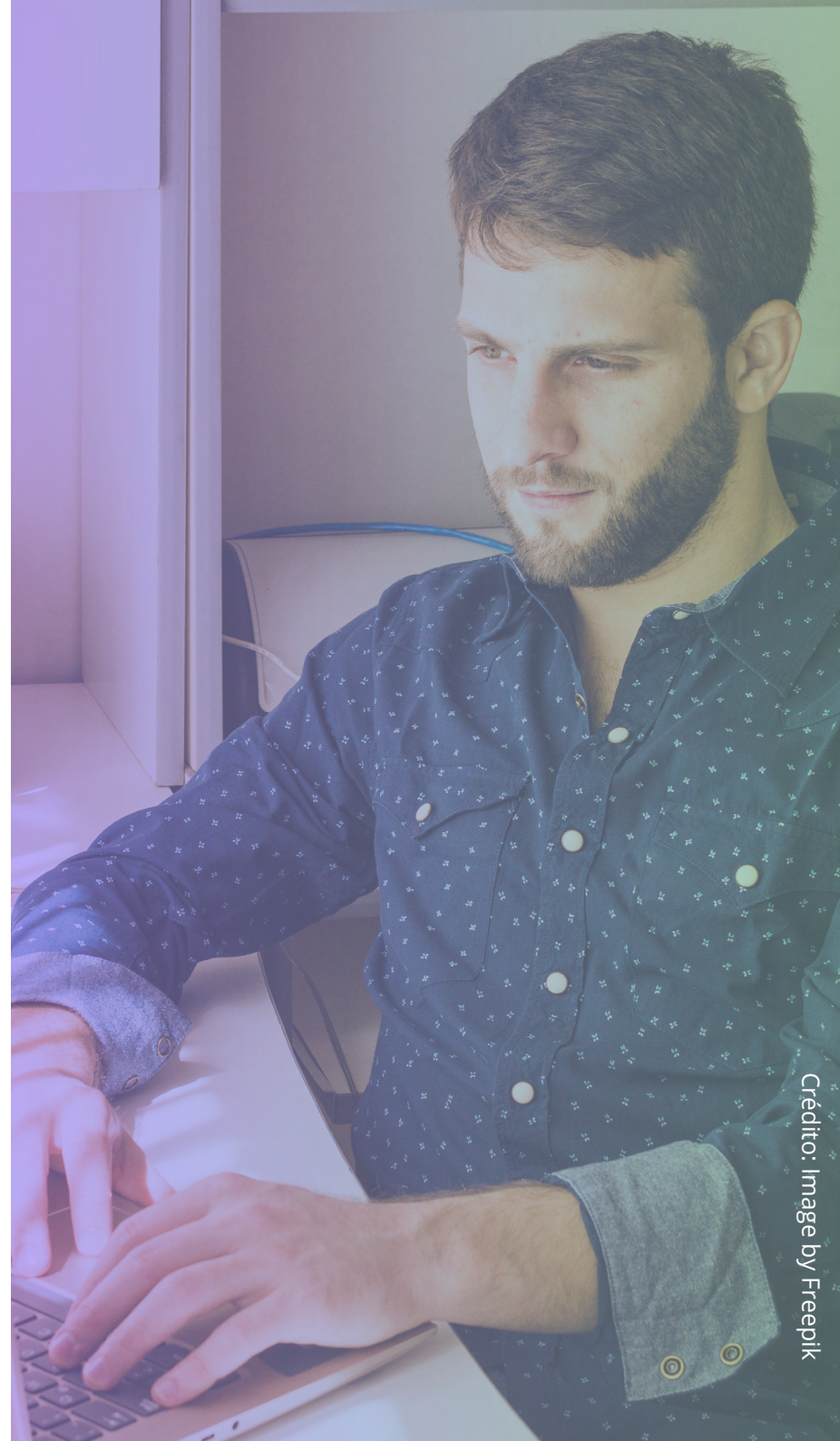
POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO ANTES DA ESCRITA DO MATERIAL

- » Ao definir as estratégias pedagógicas para os cursos a distância, destacar a formação omnilateral como desejável para todas as etapas envolvidas.
- » No planejamento de recursos para os cursos a distância, traçar um roteiro que permita que os estudantes tenham contato com diversas áreas e autores que fujam do tradicional.
- » Realizar formações com a sua equipe sobre a perspectiva omnilateral, evidenciando que essa é a que contempla uma formação integral dos estudantes.
- » Incentivar os autores a incluírem textos e questões que contextualizem o conteúdo tratado, fugindo da mera explicação técnica da formação do estudante.
- » Sugerir conexões entre o conteúdo e a aplicação prática desse não só no trabalho, mas em diversas situações da vida real.



POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO ANTES DA ESCRITA DO MATERIAL

- » Propor reflexões durante o texto, a fim de que o estudante se questione sobre os impactos de seu trabalho no mundo.
- » Incluir sugestões de leitura que incentive esse estudante a aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto abordado; de preferência em fontes que o farão refletir sobre o conteúdo e sua aplicação prática.
- » Sempre que possível, associar o conteúdo a outras áreas do conhecimento, produzindo assim um material interdisciplinar.



EXEMPLOS DE INTERVENÇÃO NO MATERIAL JÁ ESCRITO

» Inclusão de boxes de reflexão

Boxes de reflexão são excelentes ferramentas para motivar os estudantes a refletirem sobre o conteúdo abordado. Sempre que há um possível gancho, aproveite para sugerir que os estudantes pensem sobre o assunto abordado e discutam sobre eles com os colegas em fóruns ou encontros presenciais, apresentando sua opinião embasada em conhecimentos prévios e os novos conhecimentos adquiridos.

EXEMPLO:



Em uma disciplina de Contabilidade, fazer com que estes estudantes associem os conhecimentos sobre entradas e saída a seu controle financeiro pessoal. Pedir também para que eles reflitam sobre a importância da contabilidade para a gestão de grandes empresas.



EXEMPLOS DE INTERVENÇÃO NO MATERIAL JÁ ESCRITO

» Análise de estudos de caso

Estudos de caso são ferramentas muito conhecidas de análise. Ao estudar um caso real, o estudante é capaz de associar aquilo que está sendo trabalhado no livro com o mundo real.

EXEMPLO:



Em cursos de Administração, o caso *Watergate* é muito famoso. Você pode explorá-lo, por exemplo, sugerindo a análise do documentário sobre o caso e uma discussão posterior sobre os motivos pelos quais esse caso ficou famoso, o que o causou, o que isso diz sobre a administração em um sistema capitalista, analisar como a justiça agiu – associando assim a outras áreas do conhecimento.



EXEMPLOS DE INTERVENÇÃO NO MATERIAL JÁ ESCRITO

» Proposição de pesquisas

Em cursos de Educação a Distância, a pesquisa é um excelente modo de aprofundamento. É importante que esses recursos não sejam usados apenas para a reprodução de conteúdo, mas para que o estudante seja levado à reflexão sobre seus resultados.

EXEMPLO:



Em uma disciplina de marketing, é possível que os estudantes pesquisem modelos de negócios. Como intervenção posterior, eles podem criar diagramas, apresentações ou vídeos que sistematizem o resultado de suas pesquisas. Assim, o assunto pesquisado é aprofundado e há uma reflexão sobre ele.



EXEMPLOS DE INTERVENÇÃO NO MATERIAL JÁ ESCRITO

» **Uso de perguntas reflexivas na seção de atividades**

Em vez de usar a seção de atividades para retomar conceitos, use-a para que os estudantes reflitam sobre o que leram.

EXEMPLO:



Em disciplinas de cursos como Segurança do Trabalho, ao abordar normas técnicas, questionar os estudantes sobre os impactos dessas normas na sociedade, perguntar em quais locais eles percebem a aplicação dessas normas, pedir para que eles pesquisem normas de outros países ou regiões e comparem com as normas aplicadas localmente.



EXEMPLOS DE INTERVENÇÃO NO MATERIAL JÁ ESCRITO

» Sugestão de leituras complementares

Imagens, vídeos, textos são importantes pontos de partida para a contextualização do material. Esses recursos podem ser o ponto de partida de reflexões sobre o assunto abordado.

EXEMPLO:



Em materiais de Gestão Ambiental, por exemplo, há muitas possibilidades de textos motivadores para se utilizar. Ao trabalhar impactos ambientais, é possível sugerir um artigo que comente algum caso recente de desastre ambiental e pedir para que os estudantes criem hipóteses para explicar o que aconteceu e como aquele fato poderia ser evitado.



EXEMPLOS DE INTERVENÇÃO NO MATERIAL JÁ ESCRITO

» Inclusão de perguntas reflexivas na conclusão

Aproveite o momento de encerramento do capítulo para deixar algumas reflexões para os estudantes. Elas podem incentivá-lo a conversar com outras pessoas sobre o que aprendeu e a pensar na aplicação dos novos conhecimentos em seu dia a dia e em sua comunidade.

EXEMPLO:



Em um material que tenha discutido ética no trabalho, expandir o assunto para as relações pessoais. Perguntar aos estudantes como eles aplicariam aquilo que aprendem em situações corriqueiras e a importância daquele conhecimento para uma vida mais harmônica em sociedade.



INDICAÇÕES DE LEITURA

Para aprofundar seus conhecimentos sobre a formação omnilateral, sugerimos os seguintes materiais:

TEXTO

SAVIANI, Demerval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, Anped, v.12, n.34, jan.-abr., 2007.

Acesse para ler o texto completo



VÍDEO

IFRO *Campus* Porto Velho Zona Norte - EaD.

O conceito de Omnilateralidade .

YouTube, 27 de fev. de 2020.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AJueX9-a2lc>.

Acesso em 02 jul. 2024.

Clique para assistir



REFERÊNCIAS

- BRASIL. Presidência da República. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF, 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 30 abr. 2023.
- CIAVATTA, Maria. A formação integrada à escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. *Revista Trabalho Necessário*, v. 3, n. 3, 2005.
- FERREIRA JR. A.; BITTAR, M. A educação na perspectiva marxista: uma abordagem baseada em Marx e Gramsci. *Interface - Comunic., Saúde, Educ.*, v.12, n. 26, p. 635-46, jul./set. 2008.
- SAVIANI, Dermeval. *Sobre a concepção de politecnia*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1989.
- SAVIANI, Demerval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, Anped, v.12, n.34, jan.-abr., 2007.

A OMNILATERALIDADE NA PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

KENEDY RUFINO
CÍNTIA DE SOUZA BATISTA TORTATO



INSTITUTO FEDERAL
Paraná